

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bousucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

At.c série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

JOAQUIM BARATA

No próximo dia 21 do corrente passa o aniversário natalício do nosso querido amigo e assinante sr. Joaquim Barata, estimado e zeloso funcionário da P. S. P. de Lisboa.

Joaquim Barata conta inúmeros amigos na capital, onde tem sido um incançável animador das interessantes festas do Na-



Joaquim Barata

tal, promovidas pelo nosso semanário a favor dos pobresinhos e das crianças das escolas da freguesia de Cacia, ajudando assim a digna comissão de senhoras presidida pela sua bondosa senhora. As belas qualidades que ornaram o coração de Joaquim Barata e a franqueza sempre pronta a contribuir para fins filantrópicos e educativos, merecedoras das nossas homenagens e da gratidão do povo contemplado de Cacia.

Filho natural de Oleiros, para onde constantemente volta os seus olhares amorosamente, ansioso de a vêr progredir, também dedica à nossa região as melhores simpatias e pelo nosso jornal tem contribuído para o seu desenvolvimento.

Com um abraço, enviamos-lhe as nossas mais efusivas saudações, fazendo votos sinceros pelas suas prosperidades e de toda a sua ex.^{ma} família.

CANAL DE IRRIGAÇÃO

As comissões administrativas das Câmaras Municipais de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Murtoza enviaram no pretérito dia 8 uma representação ao sr. ministro da Agricultura, pedindo que seja construído em Cacia um canal de irrigação e drenagem de águas do rio Vouga para os terrenos da margem direita, a jozante da ponte da Companhia Portuguesa para abastecimento de bebedouros, alargamento da cultura de arroz e rega de prados.

Homens sem palavra

A falta de palavra é um dos elementos que, na actualidade, mais perturba a vida social, gerando a confusão e a desconfiança mútua. A «palavra de honra» já não vale nada. E a gente, no meio deste abastardamento de caracteres, não sabe, ao certo, em quem há-de acreditar. O mesmo que hoje afirma, perentoriamente, uma coisa, nega-a, a pés juntos, no dia seguinte. A moral avariada presentemente posta em prática, por uma grande maioria de povo, consubstancia-se na seguinte máxima cínica: «Pecado negado, nunca é provado». Contra esta orientação maldosa, que pode fazer uma pessoa de bem? O que lhe acontece é ser, a cada passo, ludibriada na sua bôa-fé. Confiando sinceramente nas juras e protestos de lealdade do seu semelhante, as decepções e os desgostos sucedem-se ininterruptamente. Quantas vezes um individuo se abalança a determinados empreendimentos, certissimo de que receberá os auxilios morais ou materiais prometidos e, ou fim de contas, vê-se sózinho em campo, abandonado de todos quantos ainda na véspera lhe ofereciam o seu «apoio incondicional», a a sua «solidariedade absoluta!» Os actos de pura traição, daqueles que nos incitam e entusiasmam a iniciativas trabalhosas ou arriscadas e que, ao chegar a ocasião de agir, se encolhem covardemente são dos mais reprováveis e indignos. Mas há peor ainda: há quem se comprometa, formalmente, a fazer-nos um favor ou a prestar-nos um serviço e, acto contínuo, faça tudo ao contrario! Outros, assumem compromissos que já sabem, de ante-mão, não poderem cumprir; ou trejuram que não disseram, aquilo que realmente disseram. Para se eximirem a responsabilidades, encontram sempre sofismas e desculpas de mau pagador. São capazes de negar a sua assinatura e de desmentir audaciosamente dez ou quinze pessoas honradas! «Eu não fiz isso», «eu não disse isso», «isso é mentira», tais são as suas frases predilectas. Usam-nas com inaudito descaramento, perante as testemunhas mais respeitáveis ou insuspeitas e á face das provas mais irrecusáveis e evidentes. Nos contractos procedem sempre com «reseva men-

tal»; preparam subterfugios e «portas falsas», para não cumprirem o devido. E quanto mais faltosas são, mais insolentes e agressivos se tornam.

Está claro que num ambiente destes, todos se receiam mutuamente, todos desconfiam uns dos outros.

Homens que mantenham a sua palavra e que dela sejam escravos, são raríssimos. O que abundam são aqueles que têm tantas opiniões quantas as pessoas com quem tratam, aqueles que têm não duas, mas muitas caras e que, sem escrúpulos, nunca respeitam os seus acordos, as suas combinações, as suas promessas, por mais categóricas e expontâneas que sejam. Alguns fingem-se admirados de a gente não acreditar neles, mas a verdade é que toda a cautela é pouca. Quem se fiar em certas criaturas, está perdido. Ha individuos que, ao afirmarem-nos «conte comigo», é o mesmo que dizerem o contrario. A pessoa que contar com eles, errará todas as contas e todos os cálculos.

Quantas vezes o individuo que nos dá o braço, que nos aconselha com perfídia, que nos mendiga favores, que nos solicita instantemente para cometermos indignidades, é o mesmíssimo que, nas ocasiões difíceis e para fugir ás responsabilidades, afirma hipócritamente que «não nos conhece», que «nunca nos falou», que «nem sequer sabia da nossa existência!»

A sociedade está composta, em grande parte, destes e de outros trufalhas de igual jaêz, os quais vivem só para servir os seus interesses ou ambições. Esta falta de palavra, que é a expressão mais completa da falta de carácter, está a assumir tais proporções que para a prática dos actos mais comesinhos será preciso—a continuar assim—recorrer ao notário. É porquê tudo isto? Porque—no dizer de um provérbio—«o ruim cuida que é industria a maldade», fazendo da sua palavra uma rodilha, imagem fiel da sua indignidade. Quem não tem palavra, não tem honra, pois a palavra é a manifestação externa desta última.

«Entre homens de honra a palavra é uma escritura, uma coisa sagrada a que nunca se falta e que jámais se trai».

Mário Gonçalves Viana

ECOS & NOTÍCIAS

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Amanhã realiza-se em todo o país a reeleição do sr. general Oscar Carmona para a presidencia da República.

No nosso concelho a União Nacional tem empregado todos os esforços para que o acto eleitoral decorra animado e concorrido.

A NEVE

Em Lisboa, segundo noticiaram os jornais, caiu neve em abundancia, o que há mais de cem anos não sucedia, a ponto de morrer muitos pardais que habitavam as arvores da Avenida da Liberdade e do largo Camões. Se o fenómeno se repete, é caso para se dizer que não vale a pena ser pardal em Lisboa.

TROUPE UNIÃO CACIENSE

Continúa esta troupe, fundada na nossa freguesia com fins ainda desconhecidos, a imitar a representação de peças cómicas, dramáticas e trágicas, cujos autores soubessem o assassinato que estão sofrendo as suas obras, teriam excomungado (para não dizer outra coisa) os infelizes saltimbancos.

Há dias foi a Pardelhas essa troupe. O sucesso que ali causou não há quem o possa descrever, já porque o Raul Brazão e a sua cara-metade fizeram vibrar a plateia quando apareceram em cena a recordar os naufragos da Murtoza, mas também quando o Súcena Rosa interpretava o papel de «trabalhador» e o Tavares Taborda fez rebentar os coses aos espectadores com a sua veia cómica.

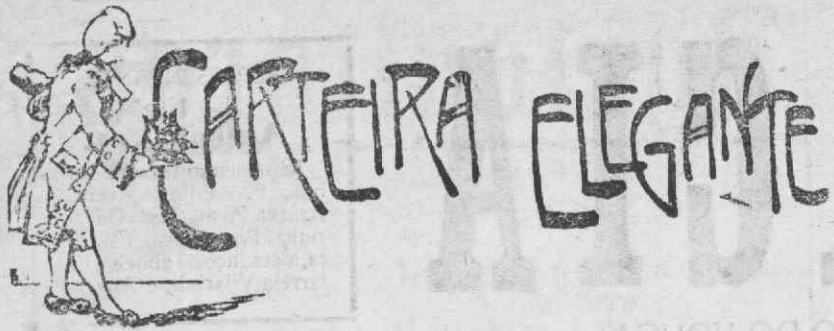
Houve quem quizesse no final dos actos brindar os formidáveis actores, mas as batatas estão caras e esperam-nos em outra ocasião.

HOMEM MORTO

No dia 8 do corrente, com o frio, já quando o nosso jornal andava em circulação, andou neste lugar, Quintã, mendigando um homem que aparentava ter 50 anos, indo à noite pedir dormida a casa do lavrador sr. Manuel Rodrigues Neta, de Cacia, que de boa vontade lhe sedeu um palheiro.

Sucedo porém, que no dia imediato foi o pobre homem encontrado morto. Aporando tratar-se de Manuel Galvão, da Murtoza. O seu funeral, teve lugar no dia seguinte para o semitério desta freguesia onde ficou sepultado no covato n.º 420, sendo este feito por uma subscrição entre os habitantes de Cacia.

Este número foi visado pela Comissão de Censura á Imprensa de Aveiro



ANOS

Em Taboeira festejou os seus 43 anos no passada dia 13 a sr.^a D. Libania Rodrigues Felix dedicada esposa do nosso muito amigo e assinante sr. João Maria Pereira Felix.

Não só para a aniversariante como para seu marido, aqui lhes endereçamos as nossas felicitações, desejando que este dia lhes seja prospero.

Igualmente em 13 do corrente, festejou as suas 12 risonhas primaveras, a simpatica menina Francelina dos Santos Neta, filhinha do estimado industrial de panificação em Lisboa, o nosso assinante sr. Manuel dos Santos Neta e sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Neta, todos do pitoresco lugar de Mataduchos.

Fazemos ardentes votos, para que a aniversariante conte muitos mais na companhia de seus estremosos pais.

Também festeja hoje 16 do corrente, em Alhandra, as suas 7 risonhas primaveras a muito simpatica menina Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, filhinha querida do nosso amigo, e industrial de panificação naquela localidade sr. Manuel Albino Pereira Felix e sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix.

Para todos estes, as nossas felicitações.

Igualmente festejou na praia da Granja, onde são antigos industriais de panificação, os seus 50 aniversários a sr.^a Rosa Pires Ferreira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos.

Para a aniversariante, vão os nossos parabéns, por ter atingido a casa dos cincoenta.

Também em 24 do mês p. p. fez o seu 1.^o aniversário o menino Tomaz António Ferreira de Matos, filhinha do sr. José Maria de Oliveira Matos e de sua esposa sr.^a Margarida Ferreira Bastos, e netinho querido do nosso amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos e da sr.^a Rosa Pires Ferreira.

As nossas felicitações a todos estes por verem entrar no 2.^o ano um ante-querido.

Em Alcobaça, passou no dia 14 do corrente os seus 21 aniversários natalícios, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Teixeira.

Por tal motivo, o aniversariante nesse dia foi largamente cumprimentado, não só por pessoas amigas de Alcobaça, onde o mesmo se encontra já é muito tempo, como por meio de correspondencia daqui enviada.

O que nos diz respeito, também fazemos os nossos votos para que este dia lhe seja prospero.

Faz hoje anos o nosso estimado amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro, digno empregado no Asilo N.º Alves de Belem-Lisboa.

Enviamos-lhe sinceros parabéns, acompanhados dos melhores desejos para que prolongadamente festeje o seu aniversário com muitas venturas.

Também amanhã passa o aniversário natalício do nosso querido amigo sr. Ernesto Baptista, industrial de panificação no Monte da Caparica, onde goza de muitas simpatias e é bastante considerado.

As nossas felicitações ao nosso distinguido colaborador cordiais parabéns, prestamos justa homenagem ás suas excelas qualidades de ci-

dadão, de exemplar chefe de familia e de patriota devotado; filho dilecto da maravilhosa vila de Angeja, sempre animado a pugnar pela grandeza dos melhoramentos da terra-burço, tem em versos revo tid - do sentimento contado as paisagens da sua linda região.

Todos os que trabalham no «seu» *«Ecos de Cacia»* cumprimentam o sr. Ernesto Baptista, fazendo sinceros votos pela sua longa existência, a qual desejamos que seja sempre repleta das maiores felicidades.

No próximo dia 19 do corrente completa mais uma primavera o nosso amigo sr. Serafim Gil, de Lisboa, a quem endereçamos as nossas felicitações.

Completa mais um aniversário natalício no próximo dia 22, o nosso presadíssimo amigo e assinante sr. António da Silva, de Vila Facaia, mas actualmente em Lisboa.

Amigo dedicado do nosso jornal, espírito esclarecido no campo das ideias e devotado pugrador pela educação da sua terra natal, o sr. António da Silva mereceu os respeitos dos bons cidadãos e os votos sinceros para que o dia do seu aniversário se repita por muitos e felizes anos.

Também faz anos no próximo dia 20 do corrente o nosso bom amigo sr. Valentim dos Santos, empregado da «Tinturaria Portuguesa», de Lisboa.

Enviamos-lhe os nossos parabéns.

BAPTISADO

Teve lugar no último domingo na Igreja desta freguesia o baptisado de um filhinho do sr. Manuel Marques Onofre e da sr.^a Maria Marques Biscainha, do lugar de Sarrazola.

O nenuto recebeu o nome de Manuel Maria.

ESTADAS

Vindo de Matozinhos, onde é industrial de panificação, está em Cacia passando umas semanas, em casa de sua familia, o nosso muito amigo e assinante sr. Armindo Nogueira da Silva bem assim como sua estremosa esposa e filhinha.

Os nossos cumprimentos.

Está na Quinta, vindo de Tomar onde esteve por largo tempo empregado na panificação, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte.

As nossas boas vindas.

Também está na Quinta, vindo de Oliveira de Azemeis, onde é grande industrial de panificação, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço, sua esposa e filhinhas.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Vindo da praia da Granja, esteve em Cacia com sua familia passando uns dias a sr.^a Rosa Pires Ferreira.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

DOENTES

Tem passado um pouco encomodada de uma perna, a simpatica menina Rosa Simões da Silva, filhinha do nosso amigo e assinante sr. João Maria Mirco e de sua esposa sr.^a Rosa Simões da Silva Canelas.

Desejamos um rapido restabelecimento a tão interessante menina.

A fim de ser operado, en-

Festa do Natal

Proseguimos na publicação dos nomes dos contribuintes para a interessante festa do Natal que se realizou na nossa redacção.

Lista aberta na nossa redacção:

- Transporte..... 348\$50
- José Rodrigues da Bela 1\$00
- Benjamin R.^{es} Tavares 2\$50
- António Rodrigues Cirne 1\$00
- Arnaldo Pereira Quaresma 2\$00
- Clemente da Costa Duarte 2\$00
- José Sucena Pinto 5\$00
- António Baptista da Silva 2\$50
- Manuel Albino P.^{ra} Felix 2\$00
- José Fernandes 1\$00
- Rodrigo Baptista Gomes 2\$50
- João Maria Pereira Felix 2\$00
- Francisco A. d'Oliveira 1\$50
- Hernani F. Seabra C. Ribau 1\$00
- Abílio R.^{es} da S. Carvalho 5\$00
- Manuel Rodrigues Teixeira 2\$50
- Manuel Joaquim Ribau 2\$50
- José P. Soares de Melo J.^{or} 2\$50
- N. S. 5\$00
- Manuel Simões Carrelo J.^{or} 5\$00
- Augusta F. Quaresma 2\$50
- Manuel Rodrigues Cristiano 2\$50

402\$00

Lista a cargo da sr.^a D. Maria Francelina Barata Luiz:

- Transporte..... 402\$00
- Maria F. Barata Luiz 3\$00
- José Luiz 3\$00
- Manuel de Jesus Andrade 1\$50
- António Diniz dos Santos 1\$50
- João Alves 2\$00
- António Nunes 1\$00
- Manuel A. da Silva Pinto 1\$50
- Francisco da Silva Pinto 2\$00
- José Fernandes 1\$00
- Tavares 2\$50
- Manuel Pinto da Silva 1\$00
- Arsenio Pinto Ramos 1\$00
- Maria Taborda 5\$00
- José Martins Branco 1\$00
- José Alves Marques 2\$50
- António Preto 1\$00
- Alberto Alves 1\$50
- Polónio Lino 1\$00
- Agostinho Costa 1\$00
- Diogo Esteves 1\$00
- Alfredo Manuel Rodrigues 2\$00
- José Alves 1\$00
- José dos Santos 1\$00
- José Lopes 2\$00
- José Luiz Frazão 2\$50
- Augusto dos S. Colinas 5\$00
- José Veiga Vicente 1\$00
- Adelino de Souza 1\$00
- José Avelino 1\$00

449\$00

Continúa no próximo número

contra-se no hospital de Santa Marta, em Lisboa, o nosso amigo sr. Joaquim Santos Silva, de Alcarenha.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Encontra-se retido no leito e em estado pouco satisfatório o sr. Francisco Ventura da Silva, mano do nosso prezado assinante sr. Joaquim Ventura da Silva, industrial de panificação em Ova.

Ao doente, aqui lhe desejamos os seus alivios, para descanso de tó-la a sua familia.

Segundo as informações que colhemos, apesar de aqui ter corrido com insistência o boato de ter falecido no passado dia 6 em Coimbra, onde se encontra no Hospital da Universidade, conforme aqui já noticiamos, tem experimentado nos últimos dias sensíveis melhoras a sr.^a Rosa Rodrigues Aires, dedicada esposa do nosso amigo e primo sr. António Maria da Silva Matos e muito estimada empregada da C. P. no apeadeiro de Cacia.

Para esta nossa conterrânea, vai o desejo de umas rapidas melhoras.

REMOQUES

É, não é. . Não é, é. . Francamente não percebemos nada de tais correspondências. São mesmo correspondências à la diable.

Afinal, as arvores da Alameda 31 de Janeiro foram podadas, cortadas, ou aquilo é um matagal?

Se foram podadas, a Alameda deve estar artistica; se foram cortadas, deve estar de meter dó a quem a vê; e se é matagal, . . . repito: não percebemos.

Conspicuidades.

Afinal, o do comunicado da festa do Reis, foi infelississimo no seu arrazoado.

Aquela dos burros, seguida de reticencias, é duma maldade flagrante, ou antes, duma falta de senso enorme, ou ainda antes, duma enorme ausencia de escrupulos perante os seus contentâneos.

Safa. . .

Continuando na vaca fria, aquela dos burros sem reticencias ainda poderia passar, assim, tem te não cáias a pesar-de, só termo conhecimento da existência de um em casa da sr.^a Pitarma, do que os Rebimbas possuem, e não sabemos se mais algum.

O Emilio Pinho tinha um—intelligentissimo a pesar de burro—mas passou-o a patacos em bom tempo.

Há também apparencias em que não podemos ficar pacoviamente!!!..

Querem um exemplo?

Ello: em algumas passagens do artigo assinado por «Um amigo», há muitas entrelinhas a decifrar, mas, muito nitidamente, quando «Um amigo», diz: *tratando-se, como se trata, da pessoa do sr. Costa.*

Perceberam? Ora leiam aquilo com atenção, e haveis de ver. É como queijo

Séca & Meca.

Noticias da Povoação e Paço

RETIRADAS

Retirou-se à dias para a Eriçeira, na companhia de seu filho Joaquim, o sr. Manuel Dias dos Santos, industrial de panificação naquela localidade.

Também se retirou no sábado para Cascais, o nosso velho amigo sr. António Simões de Oliveira, onde tenciona estar algum tempo de visita a suas familias.

Também se ausentou para a Parede o sr. Manuel Marques da Silva, e sua esposa.

Desejamos que tivessem uma boa viagem.

BAPTISADO

Foi baptisada ontem na Igreja de Cacia, uma filhinha da sr.^a Emilia de Jesus, a (Carrata) e do sr. Albano Cardôso, foram padrinhos a menina Maria Augusta Rodrigues Miranda e o sr. Joaquim Rodrigues Miranda, a criancinha recebeu o nome de Laura Augusta.

NASCIMENTO

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Cunha, esposa do sr. António Afonso Barbosa, o (Sapata).

A partoriente encontra-se de feliz saúde mais a recém-nascida.

DOENTE

Encontra-se no hospital de Alhandra, muito inferno por ter apanhado uma queda de bicicleta o nosso amigo sr. Fernando Nunes de Oliveira.

Fazemos ardentes votos por umas rápidas melhoras.—C.

Agradecimento

A familia do falecido José Maria Nogueira Simões na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que no curto prazo de tempo e na doença que victimou o mesmo, bem assim como a todos os que o acompanharam à última morada, veem por este meio testemunhar-lhes o seu eterno reconhecimento, suprimindo qualquer falta em que tenham involuntariamente incorrido. Não esquecendo neste a sua muita gratidão para com todos aqueles que por meio de correspondência, lhes endireçaram palavras de sentido pesar.

Quintã, 14 2-935

Albino Nogueira Simões.

Noticias de Angeja

LUZ ELÉCTRICA

Como já tivemos ocasião de informar os nossos leitores, porseguem com muita actividade, as obras na cabine no Largo da Feira dos 26 para a instalação da Luz Eléctrica nesta freguesia e em Frossos.

Também nos informam que este importante melhoramento, para o qual muito tem trabalhado o ex.^{mo} sr. Eduardo de Almeida Souto, será inaugurado no próximo mês de Abril.

BICICLETE ROUBADA

Quando no passado dia 9 estava no serão do sr. Henrique Soares da Silva, em Cacia, o nosso amigo e conterrâneo sr. Imidio Pinto de Almeida, foi-lhe roubada a sua bicicleta que momentos antes tinha encostado à porta do mesmo.

Dada participação do caso na policia de Aveiro, foi preso por desconfiança o já conhecido da policia Floriano Rodrigues, filho de Felicidade Rodrigues, de Canelas; e sobrinho do sr. José Rodrigues de Oliveira, de Cacia, onde o preso se encontrava fugido de Canelas.—C.

NOTICIAS DE MATOZINHOS, 10

(Retardada na redacção)

MARIO DE MATOS

É depois de amanhã, dia 12 que no Bonsucesso, completa mais um aniversário este nosso prezado amigo, por tal facto enviamos-lhe um abraço e fazemos votos pelas prosperidades e venturas de que é merecedor.

RETIRADA

Depois de aqui ter estado alguns anos, retirou há dias para Lisboa, para junto de seus pais, a gentil menina Ermelinda Saltão, estremosa filha do sr. Manuel Saltão.

DOENTES

Depois de à muito se encontrar doente, já se encontra completamente restabelecido, com o que muito folgamos, o nosso particular amigo João Gonçalves Saltão, de Lisboa.

Também se encontram enfermos os sr.s. Pedro Marques Cunha, o (Cabecas) Tereza Valente e Manuel Marques Cristo.

Fazemos votos pelas rápidas melhoras de todos.

FESTAS

Com grande actividade continuam os preparativos para as festas de Nossa Senhora de Almieira, que como todos os anos, aqui se reúnem alguns milhares de forasteiros.

Nabuco.

Retificando o Conversando

Ora cá está de novo o sr. António Ferreira da Costa, relatando, e explicando coisas que sobre o título, O cortejo dos Santos Reis, a Comissão e as Azeitonas, fez publico no n.º 233 do *Ecoss de Cacia*, e que por acção deu no gôto d'alguns senhores cá da terra.

Estes senhores, que veem à carga comigo, porque, que com certeza lhe tocamos nas feridas, e fazem-no tão desastradamente, que chegam a cair pela baze; não tem elementos de possível defesa, e afinal, ainda me veem atacar. Um destes senhores, que não passa com certeza d'um grande parlapatão, e que afinal se esconde ao abrigo dumais T. A., pois que é tão infeliz, e tem tal pêso na consciencia, que não se atreve a dizer quem é. O sr. T. A., não se esconda, não tenha vergonha de escrever um artigo, e assinar o seu nome por extenso como eu fiz; uma criatura, quando defende uma causa justa, e quando escreve uma coisa digna, não fala por de traz da cortina, fala de cara levantada e descoberta. Olhe amigo, eu por iniciais não o conheço, mas já fiz cá os meus calculos, e da conclusão que tirei é provavel não me enganar, o sr. T. A. deu a mão à palaneta, senti o remorso de lhe tocar na ferida e doê-se, pois por isto se vê que foi do amigo que veio a triste e infeliz ideia da brôa e azeitonas. Mas olhe sr. T. A. isto é mesmo ter infelicidade de mais, quando o sr. viu que tinha cometido um erro imperdoável, um erro crasso até, vinha por outra forma pedir muita desculpa, e ficaria assim saneada a questão um pouco talvez mais favoravel para você e para a comissão, e eu não teria talvez o cuidado de me defender. Foi um pica foicinhas que fez de Rei Heródes, e não lhe encheram a pança, e ele não ficou satisfeito. Ouça lá que tem afinal as foicinhas com o caso, eu ainda pico foicinhas, e dizem os meus freguezes que ainda é uma coisa a que eu lhe dou um geito, mas você afinal se calhar nem cavar batatas sabe, só se fôr pés de burro!

Eu, fuisatisfazer um pedido que me mandou fazer sua Ex.ª o sr. Conselheiro Nunes da Silva por seu mano Reverend. Dr. Florindo Nunes da Silva, a quem eu obedeci, embora contrariado, mas para lhe ser agradável, e por vêr que o seu fim era bom e util.

Antes disso, pediu-me o sr. Alberto de Azevedo, a quem eu terminantemente respondi que não, e que portanto já você vê seu palerma, que não queria encher a pança como você escreve, pois em tais condições eu teria-me até oferecido.

Eu então é que não vejo?

Hi! Pois nestas condições, você é que nem com uns olhos de meia idade; Tem meupia crônica, e só se fôr com lunetas de cabaçal!!!

Mais um; ele não é filho da terra, mas sim filho adotivo. Olhe lá o seu ceguinho, esta é que não tem desculpa possível, pois você nem vê, que desde 1925 que as pastorinhas aqui se fazem, tem sido sempre com rapazes de fora, por infelizmente não haver na terra a quem se possa entregar um papel dos que se fazem no cortejo. António Marques Pereira, José Maria Rebelo dos Anjos, Eduardo da Silva, Casimiro J. da Silva, José Oliveira, José Cordeiro de Jezus, Samuel da Costa Santos e tantos outros, de onde são?

Ainda mais outro, diz você no

seu conversando, que eu no meu principio talvez quizesse brôa e azeitonas e as não tivesse, e agora que já só me servem com carne de vaca.

Ouça lá, que juizo faz você d'essa minha resposta, não será de facto mais apreciavel a azeitona nessa altura, do que nas condições em que a Comissão as apresentou.

E diz você que eu estou muito abastado, você se calhar é dos tais que não sabe o que vai na sua casa, quanto mais o que vai na casa dos outros.

Você diz que não tem competencias, mas que manda o criado; eu estava arranjado com um criado de tal natureza, pois não tem competencia não, o amigo é que nem para criado serve.

Diz você também que eu não vejo um palmo, que se visse me calava por precizar de toda a gente. Sim, é verdade, eu preciso de todos, mas o que não preciso é de você, ou outros com instintos de mal, a não sêr que amigo não faça isto por maus instintos, mas sim por não ter mais na sua ideia.

Diz você no seu conversando não faço como Herodes, enche a barriga de brôa e azeitonas, e depois vai dizer mal do que lhe dão.

Quem foi que lhe meteu essa na cabeça? Haverá alguém que com verdade possa afirmar uma coisa dessas; isso é uma estúpida mentira, e tanto mais eu provo-lhe isso com todos que lá estavam, e diz o sr. T. A. que me cale; você, é que para sua vergonha nem a boca devia têr aberto.

Olhe amigo, vou terminar fazendo-lhe uma pergunta?

O sr. achou bonita e respeitável a consideração que a comissão teve para com a rapaziada oferecendo-lhe brôa e azeitonas, não é verdade?

Então eu lamento-al Sabe.

Achava eu, mais bonito, e era de mais louvôr, não têrem apresentado coisa nenhuma, e terla sido mais moral, com a brôa e as azeitonas, darem um bôdo aos pobres da freguesia.

Olhe amigo, eu não sou rico nem abastado como você diz, mas sim um humilde artista muito respeitador pelo meu semelhante, o que não posso é deixar de lhe mostrar que você e a comissão, pecou, e pecou desgraçadamente.

E visse digo-lhe mais, o sr. se nêse bem e com bons olhos, devia notar que toda e qualquer criatura está sujeita aqui ou ali a errar, mas sendo de bom senso e de algum criterio, que é o que a você lhe falta, teria vindo pedir desculpa e perdoar-se do erro cometido; mas você ainda se levanta com o santo e com a esmola.

É quasi sempre assim, gasta-se mais quem suja a Igreja do que quem a limpa.

Olhe sr. T. A., se o sr. fôr religioso, e morar perto d'alguma Igreja, vá confessar-se deste pecado mortal na primeira oportunidade, e depois regenere-se; o que não sei é se encontrará algum sacerdote que o possa absolver.

Depois amigo, quando esteja regenerado, se entender vir para o jornal, pesso-lhe o favor se quizer, de dizer quem é, para se saber com a pessoa que se fala, e se não quizer ficará mesmo assim, até termos de voltar ao assunto.

Há aqui um outro cavalheiro que com certeza é da mesma categoria, e que vem também ao

Srs. Agricultores

Exijam esta marca

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

E' a batata de semente de qualidade de suprema da P. S. G.

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

Impõe-se no mercado como a mais produtiva.

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

Não receia quaisquer confrontos

SEMEAR

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

E' ter a certeza de obter uma boa produção.

ERD GOLD

(OURO DA TERRA)

E' incontestavelmente a melhor.



Além de outras variedades temos: ROSAFOLIA, temporã, pele vermelha e polpa branca, imune à verruga negra e de grandes produções, conforme resultados constatados nas épocas anteriores, EIGENHEIMER Holandesa e Belga, BINTJE DA FRÍSIA, Odenwalder, PEPO—Alemãs, UP-TO-DATE GREAT SCOTT, KERR'S PINK, KING EDWARD, MAJESTIC, ROYAL KIDNEY, ARRAN VICTORY e RED KING, de origem irlandeza e inglezas.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

João Quintas Delgado

DESCONTO AOS REVENDEDORES

S. Bernardo—AVEIRO

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os seus documentos legais, em Clão do Couce, cõzendo diariamente duas sacas de farinha, tendo uma bela casa de habitação. Também se vende o predio se assim convier ao interessado. Motivo de doença do seu proprietário.

Para informações Manuel Nunes Teixeira. CACIA (3)

Estabelecimento de mercearia e padaria

Trespasa-se, vendendo-se também o predio onde está instalado o mesmo.

Para esclarecimentos dirigir a Varella & Filhos

Pombal

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, tendo também todos os apensos que a lei exige, motivo da retirada do seu proprietário.

Para tratar com o proprio António da Costa Rafeiro, R. de S. Roque AVEIRO (4)

BICICLETA

Vende-se uma quasi nova, quem pretender dirija-se a esta redacção

Roubo de bicicleta

Continuam numa furia sem freio, e á solta, todos os gatu-nos de bicicletas.

Desta vez calliou a sorte ao nosso amigo sr. Imidio Pinto de Almeida, de Angeja, que estando num serão ali em Cacia, quando safu para fóra, após uns minutos de ali ter dado entrada, apenas lhe encontrou o poiso.

O nosso amigo Almeida fazendo-se de avalada, mandou prender por desconiança, Floriano Rodrigues, de Canelas, que em Cacia está já à umas semanas em casa de seu tio José Rodrigues de Oliveira, muito nosso prezado amigo e chefe do grupo Scoutes.

Quando é que deixamos de registar nas nossas colunas os roubos de bicicletas?

Pois se a roubada foge com o gatuno...

Grave desordem

No último domingo, envolveram-se em desordem, por uma coisa futil, pois apenas se tratou de um arranque de sépos, António Constâncio o "galinha gorda" e Ventura Dias Baptista.

Da refrega, que foi virulenta, ambos os desordeiros, saíram feridos com profundos golpes à pedra, na cabeça e cana do nariz, tendo ambos de sérem tratados; o Baptista pelo ex.º sr. dr. Tomaz d'Aquino, e o Constâncio, dirigiu-se para Aveiro, em virtude de o seu estado ser mais melindroso.

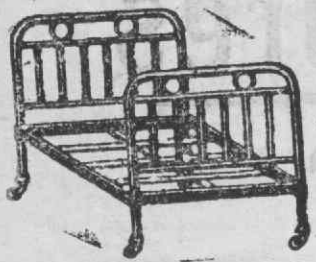
Coisas de rapazes. Há bom cavalo marinho!!!

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

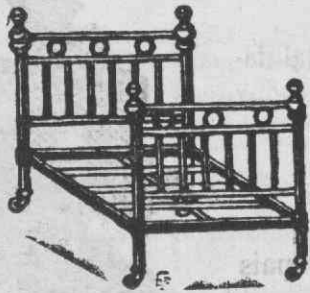
João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico Consultem preços.



Empreza Industrial de Tintas, L. da

SUCCESSORA

— DE —

Candido Augusto da Costa, L da

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascatheira, 33 (Alcantara) — Lisboa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

— DE —

António Baptista

Nesta officina executa-se com toda a perfeição e rapidez qualquer qualidade de mobílias, bem assim com a reparação nas mesmas por preços módicos.

Ninguém compre móveis sem consultar os meus preços, pois que é ter a certeza de uma grande economia.

Rua dos Melões

OLIVEIRINHA

Serralharia

— DE —

Anibal da Costa Dias

Esta acreditada casa, sem duvida nenhuma, uma das melhores da freguesia, vem avisar o público que toma conta de todas as reparações de bicicletas, acessórios, pintura à pistola, e repicagem de limas, revendas de máquinas de costura da afamada marca «NAUMAN», e bem assim como todos os trabalhos de serralharia. Trata de qualquer instalação electrica. **SARRAZOLA**

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viuva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

GRANDE SERRALHARIA

— DE —

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Officina de reparações e acessórios para bicicletas Pneus e camaras d'ar das melhores marcas

Oliveirinha—C. DO VALADO

Eduardo A. da Silva

Officina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

Centro Comercial e Industrial

— DE —

Rufino Alegria

— COM —

Casa de Restaurante n.º 52

Mercearias, Cereais, Semeas, Legumes, Ferragens, Artigos de Retrozeiro, Drogas, Carvão e muitos outros artigos

MOITA DO RIBATEJO

Tel. R. Alegria Tel. Moita C. P.

Tipografia Caciense
Todos os trabalhos tipograficos

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1933 Reservas—24:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
 | 24784

18, Av. da Liber. Lisboa

Parque Jardim

— DE —

Jaime R. Machado

R. Saraiva de Carvalho, 147, 149

LISBOA

Venda de flores naturais soltas, em ramos, corôas, cruces e palmas

BOUQUETS PARA NOIVAS E CORBEILLES

Recebem-se quaisquer encomendas neste genero PLANTAS ORNAMENTAIS E PEIXES A casa deste genero que melhor e mais barato vende

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com acio e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campo de, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transacções que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Pensão e Restaurant

— DE —

BRUNO DA ROCHA



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excursions, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS POR JUNTO A RETALHO Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro